

Salão de beleza é fonte de contaminação da Hepatite B

A doença contagiosa do fígado varia de moderada durando algumas semanas, até grave para toda a vida.

Colaboradora : Giulia Barros 03/04/2013



O programa Insight – Gerando Novas Ideias recebeu a professora do curso de Enfermagem da Universidade Nove de Julho, Rosângela Minéo, para falar sobre o desconhecimento das manicures em relação à hepatite B e suas maneiras de transmissão. Também estiveram presentes para discutir o assunto algumas alunas da professora. O tema foi inspirado na pesquisa de conclusão de curso: “Hepatite B: conhecimentos e atitudes de manicures, um estudo realizado nas Unidades de Estratégia da Família da Região da STS Penha”.

A hepatite B é transmitida quando sangue, sêmen ou outro fluído com o vírus da doença entram no organismo da pessoa. As manicures utilizam instrumentos que representam fonte de contaminação como alicates, tesouras, lixas, etc. Um pequeno corte causado no momento em que a manicure está realizando seu trabalho por ser fonte de contaminação.

A pesquisa foi desenvolvida em Unidades de Saúde da Família na região da Penha. Os agentes comunitários de saúde foram responsáveis por convidar as manicures da região para participar do questionário e posteriormente de uma palestra sobre Hepatite B. Os resultados apontaram que a maior parte das

manicures desconhece a resistência do vírus e os processos de esterilização dos materiais. Além disso, muitos agentes comunitários não sabiam a importância da vacinação das manicures contra a hepatite.

Todos que procuram o serviço das manicures devem levar os seus próprios kits, contendo pinças, lixas e alicates. A utilização de materiais que são compartilhados pode disseminar a contaminação por hepatite B. Os profissionais de saúde devem alertar a população sobre este risco, que muitas vezes, passa despercebido.